

Doze ideias que você deve conhecer sobre

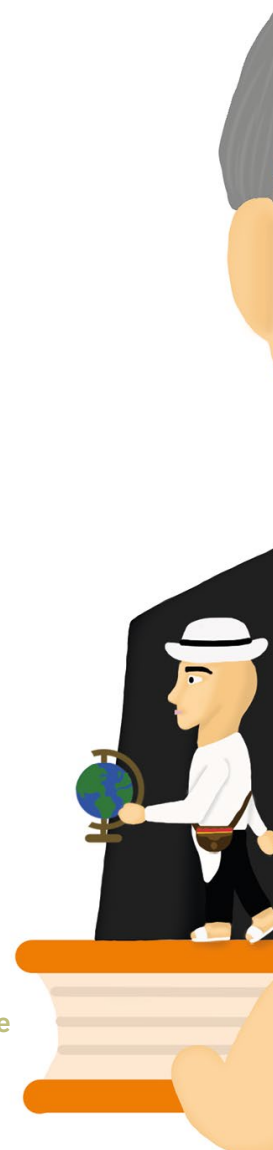
Orlando Fals Borda

Por: Unidad de Apropriación Social del Conocimiento

Nosso convidado, cujo 100º aniversário estamos comemorando, é reconhecido nas ciências sociais latino-americanas por seu compromisso acadêmico e social e seu compromisso com a pesquisa científica que transforma.

- 1** | Orlando Fals Borda nasceu em 11 de julho de 1925 em uma família de classe média em Barranquilla. Seu pai, Enrique Fals Álvarez, era professor e jornalista, filho de imigrantes catalães; e sua mãe, María Borda, foi a fundadora da campanha nacional contra o cancro, pioneira dos programas de rádio e escritora de peças de teatro.
- 2** | Desde criança teve uma relação muito próxima com suas avós: Cândida Álvarez, de Santa Cruz de Mompós, e Ana Angulo, de Calamar, ambas localidades do departamento de Bolívar. Sentada em suas cadeiras de balanço, a vovó Ana lia para a vovó Cândida, que era cega. Um dia, quando não tinham nada para ler, o menino Orlando disse-lhes: "Vou escrever um livro para vocês não ficarem aborrecidas". Então, escreveu quatro cadernos sobre o suposto filho de Simón Bolívar e começou sua vida de escritor.
- 3** | Ele cursou o ensino médio no Colégio Americano de Barranquilla, onde teve contato com ideias que marcariam seu pensamento. Também estudou Literatura inglesa e história na Universidade de Dubuque, em Iowa (Estados Unidos), fez mestrado em Sociologia na Universidade de Minnesota e doutorado na mesma área de conhecimento com tese sobre os camponeses da Colômbia.
- 4** | Em 1959, fundou a Faculdade de Sociologia da Universidade Nacional da Colômbia, a primeira do país. Nesse mesmo ano assumiu o cargo de reitor, que ocupou até 1967.
- 5** | Ele estudou música, piano e canto, e foi membro do grupo de tenores da Universidade. Como ele mesmo disse: "O sociológico se foi juntando à arte".
- 6** | Nos anos sessenta, formou uma perspectiva mais crítica e comprometida com a realidade latino-americana, deixou a universidade em 1967 e dedicou-se à pesquisa com comunidades rurais.

Sua família, com pais e avós muito presentes em sua infância, contribuiu para a formação de sua personalidade humanista e de seus interesses intelectuais.



Ilustrações: Laura Sofia
Cabrera Moncada e Mariana
Uribe Zuluaga



7 | Sua grande contribuição foi a *Investigación Acción-Participativa (IAP)*, uma metodologia que revolucionou as ciências sociais ao combinar pesquisa, educação e ação social através da participação ativa das comunidades em todo o processo. Entre 1967 e 1980, trabalhou com camponeses de Córdoba e Sucre, o que lhe permitiu produzir uma série de estudos sobre a história e a cultura dessas regiões.

8 | Sua pesquisa mais conhecida é a série *Historia doble de la Costa* (História dupla da Costa), composta por quatro volumes que combinam rigor acadêmico com histórias populares, dando voz às comunidades locais.

9 | A metodologia desenvolvida por Orlando Fals Borda tem sido adotada e adaptada em todo o mundo, influenciando campos como desenvolvimento comunitário, educação popular, psicologia comunitária e estudos de paz.

10 | "Sentipensante" foi um termo que ele adotou da cultura popular do Caribe colombiano para descrever o homem que combina razão e amor, corpo e coração, para dizer a verdade e se livrar de todas as (más) formações que desequilibram essa harmonia.

11 | Em uma ocasião, após participar de uma manifestação, a chuva lhe causou uma pneumonia. Ele foi levado ao hospital, declarado morto e transferido para o necrotério. No entanto, uma sobrinha médica observou que ele ainda apresentava sinais vitais e, após um tratamento de choque, ele voltou à vida. Após essa experiência, ele costumava dizer: "Os médicos me ressuscitaram [...] para que eu pudesse atualizar meu livro *La subversión en Colombia* (A subversão na Colômbia)".

12 | Morreu em 12 de agosto de 2008, aos 83 anos, em um centro de atendimento em Bogotá, onde foi hospitalizado devido a problemas de saúde.

Essas doze ideias sobre Orlando Fals Borda resultaram de uma pesquisa exaustiva em diferentes fontes de domínio público. Ingenio agradece a Beatriz Elena Marín Ochoa, líder da Unidad de Apropriación Social del Conocimiento da UPB, por seu compromisso com o desenvolvimento deste conteúdo.